

# História de Ninguém

Álvaro Machado Dias

Entre as torres há um fosso  
Flores deitam as amadas  
Ninguém se lança na água  
Ninguém se ilude  
E se vê recriminado.

Por todos os lados, muralhas  
Heras retorcidas, ventos de vinagre  
Os que possuem gestos, discordam  
Os outros observam;  
Entre as torres refletido  
A água a carregar as pétalas  
E ninguém no pó ajoelhado.